

NARVAEZ, Roger Hideo Saijo. “Ansatsu kyoshitsu” A docência na sala de aula do assassinato. Bragança Paulista, SP: FESB, 2017. (CD-ROM)

RESUMO

Esse trabalho propõe-se a analisar a inserção dos mangás japoneses no contexto escolar como aliado ao estímulo à leitura. A cultura japonesa sempre esteve muito presente em solos brasileiros, graças à imigração ocorrida durante a segunda guerra mundial. Essa cultura, incluindo a pop, foi, pouco a pouco, absorvida por nossos costumes. Os mangás e animes se tornaram parte do processo após sua exibição nas TVs abertas brasileiras durante, principalmente, a década de 1990. Contudo, por estarem inseridos em programas infantis, são preconizados e marginalizados, não sendo tratados como leitura adequada em contexto escolar. A metodologia adotada foi a de pesquisa bibliográfica, apresentando a história dos mangás, animes e sua chegada ao Brasil. Também evidencia a obra de Yusei Matsui, Ansatsu Kyoshitsu, em vista de sua verossimilhança com as escolas brasileiras, analisando sua representação da realidade através do papel do docente na obra. Vale ressaltar que o objetivo desta pesquisa é definir um novo gênero de leitura para a sala de aula e, também, relacioná-lo com o presente do aluno na pós-modernidade. A sociedade muda e a educação deve mudar, assim, as questões acerca deste trabalho tendem a demonstrar respostas efetivas para uma boa utilização da mídia digital presente no limiar do século XXI. Por fim, a sala de aula se tornará o foco da pesquisa, conduzindo um breve estudo sobre o aluno do século XXI e a utilização dos mangás como estímulo para a busca de novas leituras, apoiados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e Plano Nacional de Biblioteca na Escola, além de algumas propostas para aplicação em aula.